



Introdução

A combinação “grátis e muito eficiente” tem rendido ao OpenOffice muito mais do que elogios. Além de um crescimento vertiginoso de credibilidade, o software tem aparecido cada vez mais como o substituto ideal para o MS-Office, a “galinha dos ovos de ouro” da Microsoft.

Na pesquisa INFO de Marcas 2003, publicada na edição nº 210 da INFO (Exame) em setembro de 2003, o OpenOffice aparece em primeiro lugar entre os programas para escritório. Mais do que isto, na prática, o produto tem dado um show.

A versão 1.1 lançada recentemente resolveu diversas pendências em relação à versão 1.0.x, principalmente alguns problemas de compatibilidade com o produto da Microsoft. Também evidenciou algumas vantagens do OpenOffice em relação ao MS-Office, como tamanho do arquivo, recuperação de erros e algumas características que o MS-Office não oferece.

Compatível, mas não igual

Embora o OpenOffice não seja 100% compatível com o MS-Office (até porque a Microsoft tem se esforçado bastante para “criar” incompatibilidades), o usuário comum (que é a grande maioria) não tem qualquer problema neste sentido. O OpenOffice carrega e salva arquivos no formato MS-Office, com a vantagem de os tornarem mais compactos. Além disso, em geral, quem recebe um arquivo gerado no OpenOffice sequer percebe que o mesmo não foi gerado no MS-Office.

Desempenho

Se analisado em detalhe, o sucesso do OpenOffice não chega a ser uma novidade. Seu antecessor, o StarOffice, trilhou um caminho importante ao se tornar uma ferramenta capaz de ir ao campo de batalha contra o MS-Office. Assim, o OpenOffice, que é a versão “open-source” do StarOffice, já nasceu com toda a experiência de seu antecessor.

Graças a isto, o OpenOffice surpreende. Seus recursos nada deixam a desejar em relação aos do MS-Office e em alguns pontos até mesmo superam o concorrente.

Multi-plataforma

Uma vantagem muito interessante do OpenOffice está na sua disponibilidade para a plataforma Unix. Desta forma, é possível integrar usuários das plataformas Windows, Macintosh, Unix e Linux.

Além dos benefícios óbvios, tais como treinamento único, padronização de ferramentas, compatibilidade de arquivos, existe um benefício implícito: o OpenOffice é a ferramenta ideal para aqueles administradores de TI que planejam uma migração gradual do MS-Windows para a plataforma Linux.

Custos, sempre os custos

Garantida a compatibilidade e o desempenho do OpenOffice, o fato de ser gratuito o torna extremamente atrativo para as empresas, principalmente se considerarmos o preço proibitivo do MS-Office.

Conclusão

Na mesma linha de outros produtos “open source”, a combinação *compatível, eficiente e grátis*, tornam o produto praticamente imbatível.

Dada a maturidade do produto, vale, no mínimo, experimentar.

A propósito, este documento foi criado no OpenOffice 1.1 para Linux, armazenado no formato do MS-Office (.doc) e o documento final gerado no formato PDF a partir do próprio OpenOffice.